

PORTARIA Nº 04, DE 31 DE JULHO DE 2002.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre maio/junho de 2002, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

OTACÍLIO CALDEIRA JÚNIOR

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002 Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2002 foi aprovado pela Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002 - Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2002 (Suplemento, Parte 3, páginas 2.146 e seguintes). Englobou as programações de 63 empresas estatais federais, sendo 50 do setor produtivo e 13 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não efetuam investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- treze, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- três, no setor hospitalar;
- dezesseis, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural;
- dez, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e,
- seis, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A dotação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais, expressa na LOA, foi suplementada, neste 1º semestre, em R\$ 33.252.813,00, gerando uma dotação atual no valor de R\$ 21.395.539.559,00 (vinte e um bilhões, trezentos e noventa e cinco milhões, quinhentos e trinta e nove mil e quinhentos e cinquenta e nove reais). Referida suplementação, aprovada pelo Decreto s/nº, de 27.06.2002, atendeu pleito das companhias das docas dos Estados: do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1,5 milhão; do Pará, R\$ 1,7 milhão; do

Espírito Santo, R\$ 12,3 milhões; e Rio Grande do Norte, em montante de R\$ 17,7 milhões. O outro crédito efetivado no período de referência desta Portaria, foi aprovado através da Lei nº 10.443, de 6 de maio de 2002, e permitiu a reorganização de prioridades no orçamento da empresa Boa Vista Energia S.A., através de remanejamento de dotações, no valor de R\$ 6,6 milhões, entre suas respectivas ações.

4. Fatos relevantes sobre empresas que tiveram suas programações aprovadas nesta LOA:

- foram privatizados, mediante leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 04.12.2001, o Banco do Estado de Goiás S.A., com suas controladas, adquirido pelo Banco Itaú S.A., por R\$ 665 milhões e, em 24.01.2002, o Banco do Estado do Amazonas S.A., cujo controle acionário foi alienado ao Banco Bradesco S.A., por R\$ 182,4 milhões. O BEA realizou investimentos no primeiro bimestre de 2002;
- a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social teve sua denominação alterada para Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV; e
- na programação de investimentos da Petrobrás Internacional S.A. estão consolidados, também, os dispêndios previstos por sua controlada Braspetro Oil Services Company, empresa que atua no exterior. Nas LOA's anteriores, as programações de investimentos destas duas empresas, do Grupo Petrobrás, eram apresentadas em separado.

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2002 (Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*.

Despesa por Órgão

6. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2002 e os valores realizados no terceiro bimestre.

Tabela 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Dados consolidados da Despesa - por **Órgão**

Nome de Órgão	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 3º bimestre (b)	Realizado até 3º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.919.000	139.209	756.268	4,8
Ministério da Ciência e Tecnologia	6.477.800	269.569	446.094	6,9
Ministério da Fazenda	2.370.791.597	125.212.404	293.125.649	12,4
Ministério do Desenv., Indústria e Comércio Exterior	35.724.000	1.576.381	3.318.162	9,3
Ministério de Minas e Energia	17.909.912.193	2.453.631.523	6.645.903.859	37,1
Ministério da Previdência e Assistência Social	35.000.000	475.997	3.192.834	9,1
Ministério da Saúde	12.196.456	798.927	1.557.814	12,8

Ministério dos Transportes	189.086.513	8.418.223	19.833.060	10,5
Ministério das Comunicações	691.732.000	67.090.389	173.422.071	25,1
Ministério da Defesa	128.700.000	5.306.273	38.692.899	30,1
Total	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	33,6

Fonte: MP/DEST

7. O Ministério de Minas e Energia, ao qual estão subordinadas empresas cujos investimentos representam 83,7% da dotação atual aprovada para o Orçamento de Investimento de 2002, obteve o melhor desempenho em relação aos demais ministérios ao realizar, até o terceiro bimestre, 37,1% de sua respectiva programação, nível superior à média geral de 33,6%. Com isto, sua participação no montante global realizado, passou para 92,6%. Esta mesma inferência, entre graus de participação nos montantes globais aprovados e observados, aplicada à execução orçamentária consolidada das empresas subordinadas ao Ministério da Fazenda, resulta em 11,1% e 4,1%. Ao Grupo Petrobrás, que implementou 78,7% dos investimentos realizados no âmbito de seu Ministério, com desempenho superior a 41,0%, coube o mérito possibilitar a elevação da média de realização do conjunto das empresas vinculadas à Pasta de Minas e Energia.

Fontes de financiamento dos investimentos

8. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

Tabela 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Atual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 3º bimestre (b)	Realizado até 3º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Recursos Próprios	12.837.469.127	2.361.669.483	6.159.117.907	48,0
Geração Própria	12.837.469.127	2.361.669.483	6.159.117.907	48,0
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	374.779.493	7.291.869	120.674.951	32,2
Tesouro - Direto	115.400.000	950.757	2.473.415	2,1
Saldos de Exercícios Anteriores	33.252.813	4.670.482	10.059.200	30,3
Controladora	226.126.680	1.670.630	108.142.336	47,8
Operações de Crédito de Longo Prazo	4.583.669.711	55.579.890	414.936.293	9,1
Internas	417.035.922	1.000.000	349.578.352	83,8
Externas	4.166.633.789	54.579.890	65.357.941	1,6
Outros Recursos de Longo Prazo	3.599.621.228	238.377.653	485.519.559	13,5
Controladora	2.866.366.228	194.082.671	392.547.226	13,7
Outras Estatais	493.255.000	44.294.982	92.972.333	18,8
Demais	240.000.000	0	0	-
Total	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	33,6

Fonte: MP/DEST

9. Dos gastos realizados com investimentos até o terceiro bimestre de 2002, a significativa parcela, equivalente a 85,8% do total, foi coberta com *recursos de geração própria*. A fonte *outros recursos de longo prazo* foi responsável por 6,8%, sendo que as empresas estatais controladoras financiaram, através de empréstimos, 80,9% destes recursos. Os valores captados através de operações de crédito de longo prazo, 84,3% dos quais negociados no mercado interno, representaram apenas 5,8% do total de recursos gastos. Esta constatação reflete uma sensível recomposição no conjunto das fontes previstas, onde as receitas próprias seriam responsáveis por 60,0% do montante global dos recursos, as operações de crédito contribuiriam com 21,4% e os outros recursos de longo prazo com 16,8%.

10. Os acréscimos de dotações, no valor de R\$ 33,3 milhões, decorrentes dos créditos em favor das empresas CDRJ, CDP, CODERN e CODESA, referidos no item 3 acima, serão suportados por saldos de recursos fiscais já repassados e não gastos, em exercícios anteriores, pelo Tesouro Nacional para aumento do Patrimônio Líquido dessas empresas.

Despesa por Funções e Subfunções

11. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÕES, constituindo o maior nível de agregação dos valores. Tal classificação guarda relação com a estrutura organizacional do Poder Executivo e representa as áreas através das quais este busca alcançar os objetivos nacionais.

12. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no terceiro bimestre deste ano, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

Tabela 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Dados consolidados da Despesa - por **Função**

Descritores	Valores em R\$ 1, 00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 3º bimestre (b)	Realizado até 3º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Administração	121.087.500	4.796.087	37.044.143	30,6
Previdência Social	35.000.000	475.997	3.192.834	9,1
Saúde	12.196.456	798.927	1.557.814	12,8
Ciência e Tecnologia	6.477.800	269.569	446.094	6,9
Agricultura	15.919.000	139.209	756.268	4,8
Indústria	31.615.000	4.072.235	6.789.437	21,5
Comércio e Serviços	2.734.664.597	196.846.629	463.484.538	16,9
Comunicações	691.732.000	67.090.389	173.422.071	25,1
Energia	16.851.513.116	2.376.109.828	5.976.747.975	35,5
Transporte	895.334.090	12.320.025	516.807.536	57,7
Total	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	33,6

Fonte:
MP/DEST

Tabela 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Dados consolidados da Despesa - por **Subfunção**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual	Realizado no	Realizado até	Desemp. %
	(LOA + Créditos)	3º bimestre	3º bimestre	
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração Geral	38.000.000	792.846	3.547.903	9,3
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.196.456	798.927	1.557.814	12,8
Desenvolv. Tecnológico e Engenharia	265.134.431	38.003.854	118.146.938	44,6
Abastecimento	15.919.000	139.209	756.268	4,8
Produção Industrial	2.134.584.630	204.836.334	490.003.070	23,0
Comercialização	365.334.850	74.213.613	174.435.206	47,7
Serviços Financeiros	2.376.431.397	122.733.209	289.703.101	12,2
Turismo	996.000	19.876	183.269	18,4
Comunicações Postais	691.732.000	67.090.389	173.422.071	25,1
Conservação de Energia	26.994.000	944.903	3.412.932	12,6
Energia Elétrica	5.190.498.700	580.094.854	418.028.733	27,3
Petróleo	7.342.043.982	1.336.630.107	3.341.699.880	45,5
Transporte Aéreo	125.000.000	4.986.376	37.484.033	30,0
Transporte Hidroviário	887.460.958	12.129.736	516.367.646	58,2
Transportes Especiais	1.923.213.155	219.504.662	611.499.846	31,8
T o t a l	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	33,6

Fonte: MP/DEST

Despesa por Programas

13. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

14. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais no bimestre em análise, agregados pelos principais programas. Ressalta, também, o vulto de alguns deles, relacionados com as áreas de petróleo e de energia elétrica em relação aos demais, bem como o desnível entre os respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe destacar o nível de realização, 72,7%, atingido pelo programa Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados.

Tabela 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Dados consolidados da Despesa - por **Programa**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual	Realizado no	Realizado até	Desemp. %
	(LOA+Créditos)	3º bimestre	3º bimestre	
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Qualidade e Eficiência do SUS	8.504.456	642.627	1.065.417	12,5
Gestão da Política de Previdência Social	28.200.000	395.670	2.946.451	10,4

Reassentamento de Itaparica	121.279.425	10.942.529	32.564.008	26,9
Corredor São Francisco	13.000.000	482.158	1.930.173	14,8
Corredor Leste	54.446.980	412.636	911.709	1,7
Corredor Transmetropolitano	40.420.000	1.499.707	3.096.909	7,7
Corredor Nordeste	64.181.199	4.292.331	10.683.773	16,6
Corredor Araguaia - Tocantins	7.397.642	983.339	1.357.504	18,4
Corredor Fronteira Norte	496.992	8.600	8.600	1,7
Serviços Postais	583.332.000	60.535.747	160.140.668	27,5
Atuação Internacional na Área de Petróleo	1.446.055.900	189.161.520	454.533.394	31,4
Distribuição de Derivados, Gás Natural e Álcool	316.832.039	65.204.875	153.807.637	48,5
Oferta de Petróleo e Gás Natural	5.377.210.000	1.095.474.700	2.691.467.605	50,1
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	16.994.000	1.137.865	4.053.352	23,9
Refino de Petróleo	2.102.969.630	200.764.099	483.213.633	23,0
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.923.213.155	219.504.662	611.499.846	31,8
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	629.278.380	0	457.720.688	72,7
Energia no Eixo Arco Norte	85.879.400	2.356.205	7.253.004	8,4
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	182.483.013	37.870.028	91.489.830	50,1
Energia nos Eixos do Nordeste	974.552.389	68.406.352	170.960.859	17,5
Energia no Eixo Sul	326.565.955	32.384.203	62.332.796	19,1
Energia na Rede Sudeste	2.070.271.161	185.787.525	573.983.178	27,7
Energia no Eixo Madeira - Amazonas	477.443.538	42.386.853	88.244.767	18,5
Integração Elétrica Norte - Sul	628.951.651	160.511.641	318.753.264	50,7
Produção e Abastecimento Alimentar	11.779.000	104.379	517.463	4,4
Pesquisa Aplicada na Área Energética	35.653.474	1.815.192	4.149.704	11,6
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área do Petróleo	277.082.957	37.965.821	121.903.646	44,0
Qualidade Ambiental	40.920.887	3.711.148	7.631.827	18,7
Proteção ao Vôo e Segurança do Tráfego Aéreo	22.037.500	377.775	711.927	3,2
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	88.200.000	4.523.167	36.132.715	41,0
Nacionalização do Material Bélico	3.100.000	228.018	1.106.427	35,7
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	3.752.338	5.574.628	20,6
Investim. de Instit. Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.522.530.279	80.938.518	201.675.857	13,2
Investim. das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	1.854.707.436	146.562.571	410.642.600	22,1
Luz no Campo	32.569.121	1.794.096	6.182.851	19,0
Total	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	33,6

Fonte: MP/DEST

Despesa por Órgão/Unidade

15. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO e por UNIDADE, informando a dotação, aprovada para 2002, de cada ministério setorial e de cada empresa, bem como os valores realizados no terceiro bimestre.

16. A respeito da alocação de recursos por subtítulo, cabe observar que dos 494 aprovados para execução no âmbito deste Orçamento de Investimento, 311 são projetos e 183 constituem atividades. Desse total 106 não tiveram sua execução ainda iniciada, em 287 foram efetivados gastos variando de 0,01% a 33,6% das respectivas dotações, sob essa mesma ótica, 48 receberam valores entre 33,7% e 50,0%, em 43 os gastos mantiveram-se entre 50,0% e 100% e 10 subtítulos, a cargo

das empresas Petrobrás (3), BR (2), Braspetro, Transpetro, PIFCO, Eletrosul e Furnas, tiveram as respectivas dotações extrapoladas em percentual médio equivalente a 57,2%. Os limites 33,6% e 50,0% referem-se ao desempenho médio observado e ao nível de realização esperado do conjunto das empresas ao final do terceiro bimestre, na ordem.

Tabela 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002
Dados consolidados da Despesa - por Órgão/Unidade

Nome de Órgão / Unidade	Dotação Anual (LOA+Créditos) (a)	Realizado no 3º bimestre (b)	Valores em R\$ 1,00	
			Realizado até 3º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.919.000	139.209	756.268	4,8
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A .	8.163.000	47.850	352.901	4,3
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.100.000	69.032	223.996	10,7
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.656.000	22.327	179.371	3,2
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6.477.800	269.569	446.094	6,9
Financiadora de Estudos e Projetos	6.477.800	269.569	446.094	6,9
MINISTÉRIO DA FAZENDA	370.791.597	125.212.404	293.125.649	12,4
Banco da Amazônia S.A.	27.082.100	484.817	1.288.936	4,8
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	40.047.401	2.864.672	6.627.371	16,5
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	3.752.338	5.574.628	20,6
IRB - Brasil Resseguros S.A.	8.404.534	208.709	281.772	3,4
Caixa Econômica Federal	835.031.776	66.033.659	163.806.312	19,6
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	236.082	1.073.838	26,8
Banco do Brasil S.A.	1.383.057.876	50.936.167	111.538.051	8,1
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	996.000	19.876	183.269	18,4
Banco do Estado do Ceará S.A.	9.440.780	259.203	930.734	9,9
Banco do Estado de Goiás S.A. (privatizado)	12.182.300	(*)	0	-
Banco do Estado do Amazonas S.A. (privatizado)	6.500.000	(*)	172.768	2,7
Banco do Estado do Piauí S.A.	2.035.540	19.589	149.195	7,3
Banco do Estado do Maranhão S.A.	8.207.550	(**)	302.618	-
BEM Serviços Gerais Ltda.	1.466.000	(**)	0	-
BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.	100.000	(**)	0	-
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.239.740	80.443	841.088	37,6
Empresa Gestora de Ativos	3.000.000	316.849	355.069	11,8
MINISTÉRIO DO DESENVOLV., INDÚSTR. E COMÉRCIO EXTERIOR	35.724.000	1.576.381	3.318.162	9,3
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	35.724.000	1.576.381	3.318.162	9,3
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	17.909.912.193	2.453.631.523	6.645.903.859	37,1
<i>Grupo Eletrobrás</i>	<i>5.190.498.700</i>	<i>580.094.854</i>	<i>1.418.028.733</i>	<i>27,3</i>
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	10.000.000	1.278.547	2.771.711	27,7
Eletrobrás Termonuclear S.A.	409.252.632	35.246.811	90.628.467	22,1
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	431.238.377	2.923.221	3.222.320	0,7
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	1.078.430.996	227.724.441	451.664.554	41,9
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	305.784.600	51.062.569	79.649.320	26,0
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	954.376.815	57.527.292	168.736.055	17,7
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.621.400.000	172.569.162	549.411.173	33,9
Light Participações S.A.	50.000	0	5.037	10,1
Companhia de Eletricidade do Acre	17.022.997	834.267	3.189.839	18,7
Companhia Energética de Alagoas	41.000.000	2.724.497	11.932.501	29,1

Companhia Energética do Piauí	54.047.711	2.423.148	6.466.211	12,0
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	44.029.962	2.768.209	9.565.659	21,7
Boa Vista Energia S.A.	17.800.000	899.810	2.912.724	16,4
Manaus Energia S.A.	89.203.980	2.638.271	8.175.939	9,2
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	36.434.000	1.437.378	3.428.442	9,4
Companhia Energética do Amazonas	80.426.630	18.037.231	26.268.781	32,7
<i>Grupo Petrobrás</i>	<i>12.719.413.493</i>	<i>1.873.536.669</i>	<i>5.227.875.126</i>	<i>41,1</i>
Petróleo Brasileiro S.A.	8.833.390.104	1.233.905.577	3.278.502.278	37,1
Petrobrás Distribuidora S.A.	355.149.000	73.810.182	172.615.355	48,6
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	-
Petrobrás Internacional S.A.	1.443.630.900	189.161.520	454.533.394	31,5
Petrobrás Química S.A.	165.000	0	5.943	3,6
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	734.288.412	156.477.491	426.123.436	58,0
Petrobrás Transporte S.A.	604.907.077	3.711.513	496.534.586	82,1
Fronape International Company	97.428.000	0	0	-
Petrobrás International Finance Company	131.350.000	168.742.905	295.132.828	224,7
Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	518.355.000	47.727.481	104.427.306	20,1
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	35.000.000	475.997	3.192.834	9,1
<i>Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social</i>	<i>35.000.000</i>	<i>475.997</i>	<i>3.192.834</i>	<i>9,1</i>
MINISTÉRIO DA SAÚDE	12.196.456	798.927	1.557.814	12,8
Hospital Cristo Redentor S.A.	3.436.269	500.095	638.497	18,6
Hospital Fêmeina S.A.	1.292.050	46.959	124.080	9,6
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	7.468.137	251.873	795.237	10,6
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	189.086.513	8.418.223	19.833.060	10,5
Companhia Docas do Ceará	11.500.000	555.060	1.721.149	15,0
Companhia Docas do Espírito Santo	48.500.000	618.972	1.662.188	3,4
Companhia das Docas do Estado da Bahia	13.200.000	531.870	2.015.478	15,3
Companhia Docas do Estado de São Paulo	42.880.500	1.557.526	3.332.409	7,8
Companhia Docas do Maranhão	500.000	0	0	-
Companhia Docas do Pará	8.394.634	1.027.314	1.465.427	17,5
Companhia Docas do Rio de Janeiro	9.526.980	96.316	178.523	1,9
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	54.584.399	4.031.165	9.457.886	17,3
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	691.732.000	67.090.389	173.422.071	25,1
<i>Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos</i>	<i>691.732.000</i>	<i>67.090.389</i>	<i>173.422.071</i>	<i>25,1</i>
MINISTÉRIO DA DEFESA	128.700.000	5.306.273	38.692.899	30,1
Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária	12.500.000	4.986.376	37.484.033	30,0
Indústria de Material Bélico do Brasil	3.700.000	319.897	1.208.866	32,7
Total	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	33,6

Fonte: MP/DEST

Obs. (*) Empresas privatizadas.

(**) Empresas que não enviaram informações.

17. O conjunto das empresas estatais integrantes do Orçamento de Investimento 2002 executou 33,6% da dotação anual, sendo de destacar os níveis de realização, acima desta média, das empresas Petrobrás Transporte S.A., que atingiu 82,1% do respectivo limite aprovado para o ano, da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A., com 58,0%, da Petrobrás Distribuidora S.A., com 48,6%, da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., com 41,9%, do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., com 37,6%, da Petróleo Brasileiro S.A., com 37,1%

e de Furnas Centrais Elétricas S.A., que realizou 33,9%. A Petrobrás International Finance Company extrapolou sua dotação anual em 124,7%.

18. Seis empresas nada realizaram no ano, das quais, o Banco do Estado de Goiás S.A., por ter sido privatizado em dezembro de 2001. As empresas ativas Banco do Estado do Maranhão S.A., BEM Serviços Gerais Ltda. e BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A. deixaram de enviar informações relativas ao acompanhamento de seus investimentos realizados, descumprindo as normas contidas no Decreto nº 3.735, de 24.01.2001.

Distribuição geográfica da despesa

19. A distribuição geográfica da despesa realizada, até o final junho último, apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 25,8%; Nordeste, 8,7%; Norte, 5,5%; Sul, 3,5%; e Centro-Oeste, 1,5%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 44,5% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 10,4%.

20. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Como se pode observar, a distribuição dos gastos realizados guarda razoável grau de coerência com a regionalização programada.

Tabela 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Dados consolidado da Despesa - por **Macro-Região**

Macro-Região	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 3º bimestre (b)	Realizado até 3º bimestre (c)	Valores em R\$ 1,00	
				Composição %	
				de (a) (a/Ta)	de (c) (c/Tc)
Nacional	8.059.156.767	1.183.857.208	3.196.634.998	37,7	44,5
Exterior	1.674.833.900	357.904.425	749.666.222	7,8	10,4
Região Norte	1.169.064.969	199.199.444	396.924.364	5,5	5,5
Região Nordeste	2.586.643.091	255.210.874	626.011.704	12,1	8,7
Região Sudeste	6.434.626.230	483.679.250	1.855.382.674	30,1	25,8
Região Sul	1.149.006.895	138.675.183	248.200.246	5,4	3,5
Região Centro-Oeste	322.207.707	44.392.511	107.428.502	1,5	1,5
Total (T)	21.395.539.559	2.662.918.895	7.180.248.710	100,0	100,0

Fonte: MP/DEST

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

21. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001 (LDO/2002).

22. Os valores constantes da tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos concedidos aos principais setores de atividades.

23. As catorze agências financeiras oficiais de fomento mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento registrado até o 3º bimestre atingiu a cifra de R\$ 23,5 bilhões, representando um acréscimo de 164,4%, sobre a posição de abril passado, merecendo destacar a contribuição do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com 44,0%, da Agência Especial de Financiamento Industrial, com 29,0%, do Banco do Brasil S.A., com 16,8%, e da Caixa Econômica Federal, com 8,2%. As demais agências, que apresentaram realização agregada de -2,1%, tendo em vista que o Banco do Estado do Amazonas S.A., a Financiadora de Estudos e Projetos e o Banco do Estado de Santa Catarina S.A. informaram fluxos negativos em suas operações de crédito, dado o volume muito expressivo amortizações ocorridas no período, principalmente se comparado ao movimento creditício das demais agências.

24. Entretanto, os dados consolidados por setor de atividade, apresentados na Tabela 08, a seguir, mostram que ocorreram acréscimos nos saldos de empréstimos em todos os setores considerados. Da comparação dos saldos líquidos de recursos alocados aos setores de atividade, resulta a seguinte composição do montante líquido repassado pelas agências financeiras oficiais de fomento à economia, no primeiro semestre de 2002: indústria, 29,4%; intermediação financeira, 28,5%; outros serviços, 19,1%; comércio, 11,5%; rural, 4,6%; habitação, 3,0%; e os demais que mantiveram saldos correspondentes a 3,8% do total.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002

(Lei nº 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Dados consolidados das aplicações em Operações de Crédito - **por Setor de Atividade**

Setor de atividade	Valores em R\$ mil		
	Programação Lei nº 10.266/01 (LDO) (a)	Realizado até 3º bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
Rural	5.840.757	1.085.935	18,6
Industrial	12.275.306	6.914.072	56,3
Comércio	846.577	2.700.863	319,0
Intermediação Financeira	23.915.815	6.699.762	28,0
Outros Serviços	7.370.209	4.493.021	61,0
Habitação	1.772.777	707.392	39,9
Outros	561.206	904.547	161,2
TOTAL	52.582.646	23.505.592	44,7

Fonte: MP/DEST

25. A aplicação de recursos pelas agências de fomento, através de repasses, empréstimos e financiamentos, aos principais setores da economia, distribuídos por macro-região geográfica, está apresentada na Tabela 09. A ocorrência de valores negativos indica que o montante de recursos amortizados pelos tomadores de crédito superou o total das aplicações em operações de crédito.

26. No setor de indústria foram aplicados 42,2% dos recursos líquidos destinados à Região Sudeste, a qual concentra 58,4% do fluxo total de recursos alocados no País, pelas Agências Financeiras Oficiais de Fomento, no período sob comentários. Em seqüência, destacam-se intermediários financeiros, com participação de 21,2%, outros serviços, com 18,7%, e comércio, com 9,6%.

27. Nesta linha de análise, cabe ressaltar a participação da Região Sul, com fluxo de aplicações representando 18,0% do montante nacional, sendo mais significativos, no âmbito desta região, os setores de intermediação financeira, com 51,5%, outros serviços, com 15,4% e de comércio, com 11,6%.

28. Na Região Nordeste, estão concentrados 13,2% dos valores decorrentes de operações de empréstimos e repasses concedidos, até o 3º bimestre, pelas agências federais de fomento, nela destacando-se, a participação dos setores: de intermediação financeira, com 24,4%, comercial, com 33,6%; rural, com 20,5%; comércio, com 18,3%, indústria, com 17,5%; e outros serviços, com 17,0%. Os tomadores de crédito ligados a atividades menos expressivas, registrados, neste contexto, como Outros, liquidaram empréstimos em montante superior ao da tomada de novos recursos, apresentando, assim, uma redução em seu endividamento junto às instituições federais de fomento.

29. As Regiões Centro-Oeste e Norte chegaram ao final do bimestre, ora acompanhado, com operações de fomento equivalentes a 5,5% e 4,7%, respectivamente, do total de operações ativas da espécie aqui analisadas. Naquela, o setor que mais se beneficiou de novos recursos de repasses e financiamentos foi o de intermediação financeira e nesta última região o setor mais aquinhado foi o de outros serviços.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002

(Lei nº 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Dados consolidados das aplicações em Operações de Crédito - **por Região/Setores da Economia**

Região/Setor da Economia	Valores em R\$ mil			
	Programação Lei nº 10.266/01 (LDO) (a)	Realizado no 3º bimestre (b)	Realizado até 3º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
REGIÃO CENTRO OESTE	5.692.636	672.665	1.294.327	22,7
Rural	956.896	6.755	2.039	0,2
Indústria	313.608	78.487	137.569	43,9
Comércio	69.470	62.300	219.869	316,5

Intermediários Financeiros	2.477.306	380.312	571.658	23,1
Outros Serviços	1.652.208	102.201	210.083	12,7
Habitação	168.696	11.098	45.551	27,0
Outros	54.451	31.512	107.558	197,5
REGIÃO NORTE	1.869.399	467.412	1.094.279	58,5
Rural	468.400	(198.338)	(19.113)	(4,1)
Indústria	359.657	74.502	154.497	43,0
Comércio	29.458	26.268	99.133	336,5
Intermediários Financeiros	410.450	191.110	269.096	65,6
Outros Serviços	459.153	360.986	522.831	113,9
Habitação	62.683	2.959	12.594	20,1
Outros	79.598	9.924	55.242	69,4
REGIÃO NORDESTE	8.922.516	1.798.617	3.103.694	34,8
Rural	2.367.920	283.624	635.887	26,9
Indústria	2.276.596	343.194	542.531	23,8
Comércio	205.184	125.360	566.786	276,2
Intermediários Financeiros	2.189.958	571.918	757.688	34,6
Outros Serviços	1.267.462	296.329	526.644	41,6
Habitação	398.195	25.298	78.503	19,7
Outros	217.201	152.895	(4.346)	(2,0)
REGIÃO SUDESTE	26.091.414	9.099.758	13.777.975	52,8
Rural	891.258	83.870	164.022	18,4
Indústria	8.521.467	4.587.854	5.819.647	68,3
Comércio	387.713	406.966	1.321.894	340,9
Intermediários Financeiros	12.163.804	2.113.978	2.919.027	24,0
Outros Serviços	3.109.109	1.594.686	2.582.965	83,1
Habitação	875.936	157.392	477.112	54,5
Outros	142.127	155.012	493.308	347,1
REGIÃO SUL	10.006.681	2.438.537	4.235.316	42,3
Rural	1.156.283	73.950	303.099	26,2
Indústria	803.977	153.237	259.828	32,3
Comércio	154.752	147.261	493.181	318,7
Intermediários Financeiros	6.674.297	1.542.801	2.182.293	32,7
Outros Serviços	882.276	417.073	650.499	73,7
Habitação	267.266	33.556	93.631	35,0
Outros	67.829	70.659	252.785	372,7
Total	52.582.646	14.476.989	23.505.592	44,7

Fonte: MP/DEST

Obs.: O Banco do Estado do Maranhão S.A. não enviou suas informações.

O Banco da Amazônia S.A. efetuou alteração no total de sua programação, em decorrência de modificação na previsão de empréstimos.

MP/SE/DEST
Port4_2002
31.07.2002